

Safra Mundial de Milho 2018/19 - 10º Levantamento do USDA

- ❖ **Produção:** Em seu 10º levantamento para a safra 2018/19, o USDA prevê uma produção mundial de milho de 1,1 bilhão de toneladas, volume relativamente estável em relação ao levantamento anterior e 2,2% maior que a safra 2017/18.
- ❖ **Consumo/Estoque:** O consumo foi estimado em 1,13 bilhão de toneladas, um novo recorde, superando em 41,9 milhões de toneladas o ciclo passado. Os estoques finais do cereal foram projetados em 309,8 milhões de toneladas, 9,1% menores na comparação com a safra 2017/18. As principais reduções foram para as previsões dos estoques de milho dos EUA e Brasil.
- ❖ **Exportações:** As exportações globais foram estimadas em um recorde de 167,4 milhões de toneladas, 14,4% maior que na temporada anterior.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)
EUA	371,1	366,3	-4,8	-1,3%
China	259,1	257,3	-1,7	-0,7%
Brasil	82,0	94,5	12,5	15,2%
U.E.28	62,1	60,7	-1,4	-2,2%
<i>Demais</i>	<i>301,3</i>	<i>320,8</i>	<i>19,4</i>	<i>6,4%</i>
Mundo	1.075,6	1.099,6	24,0	2,2%

- ❖ A oferta dos EUA recuou para 366,3 milhões de toneladas, frente a previsão de 371,5 milhões de toneladas de dezembro de 2018. Com a área plantada no país relativamente estável em relação ao último levantamento, o que se observa é uma redução de 1,4% na produtividade da lavoura. Vale observar que o USDA não divulgou seu relatório de janeiro, desta forma, a comparação mensal é em relação ao 8º levantamento, de dezembro de 2018.
- ❖ O USDA elevou em 1,33 milhão de toneladas a estimativa de produção da China, em relação ao relatório anterior, para 257,3 milhões de toneladas.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)
EUA	61,9	62,2	0,3	0,5%
Brasil	24,5	29,0	4,5	18,4%
Argentina	21,0	29,0	8,0	38,1%
Ucrânia	18,0	28,5	10,5	58,0%
<i>Demais</i>	<i>20,8</i>	<i>18,6</i>	<i>-2,2</i>	<i>-10,5%</i>
Mundo	146,3	167,4	21,1	14,4%

- ❖ Em relação ao relatório divulgado em dezembro, o USDA não alterou as expectativas de exportação do Brasil (29,0 milhões de toneladas). O volume ficou 18,4% acima do comercializado na safra 2017/18.
- ❖ Na passagem do mês, as vendas externas do cereal aumentaram na Ucrânia (1,8%) e na Argentina (3,6%). Já na comparação com a safra anterior, as exportações da Ucrânia devem crescer 58% e da Argentina 38,1%.
- ❖ Para os EUA também não houve alteração das exportações em relação ao relatório anterior, permanecendo em 62,2 milhões de toneladas.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)
EUA	314,0	315,4	1,4	0,4%
China	263,0	277,0	14,0	5,3%
U.E.28	76,5	83,2	6,7	8,8%
Brasil	64,5	66,5	2,0	3,1%
<i>Demais</i>	<i>370,8</i>	<i>388,6</i>	<i>17,8</i>	<i>4,8%</i>
Mundo	1.088,8	1.130,6	41,9	3,8%

- ❖ Os EUA tiveram queda na expectativa de consumo, com recuo de 4,2 milhões de toneladas entre o 8º e 10º levantamento, principalmente pela redução do uso do milho para produção de etanol. Ainda assim, o resultado ficou ligeiramente acima do registrado em 2017/18, totalizando 315,4 milhões de toneladas.
- ❖ O USDA manteve inalterada a estimativa para a demanda do Brasil (66,5 milhões de toneladas) e elevou em 1 milhão de toneladas a da China, para 277,0 milhões de toneladas na comparação mensal.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)
China	222,5	207,8	-14,7	-6,6%
EUA	54,4	44,1	-10,3	-18,9%
Brasil	8,0	8,0	0,0	0,0%
Argentina	3,9	7,1	3,2	82,6%
<i>Demais</i>	<i>52,0</i>	<i>42,8</i>	<i>-9,2</i>	<i>-17,7%</i>
Mundo	340,8	309,8	-31,0	-9,1%

- ❖ O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos previu uma redução de 1,17 milhão de toneladas nos estoques finais do país frente ao previsto no relatório anterior. Com a redução da oferta acima da prevista para o uso, os estoques chegaram a 44,1 milhões de toneladas.
- ❖ O Brasil registrou queda de 11,1% no volume de estoque em relação ao relatório de dezembro, ficando em 8,0 milhões de toneladas, o mesmo registrado em 2017/18.
- ❖ Para a China o órgão elevou em 0,2% a expectativa anterior de estoque do país, para 207,8 milhões de toneladas.